

1 **ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA**
2 **DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

3 Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, reuniram-se no Anfiteatro “Leitão da
4 Cunha”, sito à Rua Botucatu, 720, na Cidade de São Paulo, sob a presidência da Profa. Dra.
5 Emilia Inoue Sato, Diretora da EPM e Presidente da Congregação, os seguintes membros deste
6 Colegiado: Mariana Pereira Antoniassi, Rhayza Roberto Andretta, Manuel de Jesus Simões,
7 Maria Wany Louzada, Rinaldo Florencio da Silva, Maria Teresa Zanella, Reynaldo Jesus
8 Garcia, Beatriz Castilho, Silvio Ricardo Pires, João Aléssio Perfeito, Cecilia Micheletti, Otavio
9 Baiocchi, Emilia Sato, José Carlos F. Galduróz, Gilles Landman, Maria Teresa R. Lima
10 Landman, Guacyara da Motta, Antonio Altenor Bessa de Queiroz, Edmilson Tanaka, Rebeca
11 de Souza e Silva, Caio Geyer Nogueira, Erika Suzuki de Toledo, marcos Sergio Toledo, Paulo
12 Bandiera Paiva, José Cassio Pitta, Miriam Hayashi, Sylvia maria Affonso da Silva, Sergio Luiz
13 Cravo, Clóvis Nakaie, Sandra Miraglia, Isabel Scaletsky, Cecilia Fernandes, Gabriel Arisi,
14 Clara Brandão de Avila, Antonio de Miranda, Jair Mari, Gilmar Prado, Luiz Eduardo C.
15 Andrade, Eliane Beraldi Ribeiro, Maria Christina Werneck de Avellar, Sergio Schenkman,
16 Nestor Schor, José Roberto Ferraro, Meide Silva Anção, José Luiz Gomes do Amaral, Sergio
17 Blay, Jane Zveiter de Moraes, Helio Takahashi, Ana Luiz Hofling Lima, Anita Straus
18 Takahashi, Sang Won Han, Sandra Claro, Carlos Roberto Nunes, Nitamar Abdalla, Stephan
19 Geocze, Caden Souccar, Nair Morita, Paulo Bertolucci, Aparecida Emiko Hirata, Sergio
20 Draibe, Ilka Lopes Santoro, Neuza Gomes Bregalante, Maria de Lourdes Chauffaille, José
21 Carlos Costa Baptista, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Raphaela da C. Garcia, Adagmar
22 Andriollo, Paulo Henrique Rodrigues, Rosely Oliveira Godinho, Paulo Avelino de Lima,
23 Márcio Cândido Guimarães, José Medina Pestana, Sergio Ricardo Marques, Marcelo B. Freitas,
24 Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Catarina Segreti Porto, Agnaldo Pereira Cedenho, Renato
25 Fraietta, Yara Michelacci, Paulo Schor, Wallace Chamon, Marimélia Porcionato, José Luiz
26 Martins, Ricardo Artagiani Neto, Soraia Tahan, Maria José da Silva Fernandes, Raquel Santos
27 Marques de Carvalho, Silmara Cestari, Marilia Smith, Elizabeth Chew, , Aparecida Sadae
28 Tanaka, Sonia Maria Faresin, Maria Teresa Lima Landman. Constatou-se o “quórum” de 94
29 membros. **Convidados:** Kellen Darios e Maria Elizabete Salvador Graziosi. **Justificativas de**
30 **Ausência:** Lydia Masako Ferreira, Ruth Guinsburg, Marisa Frasson, Luiz Eduardo Villaça
31 Leão, Luiz Roberto Ramos, Brasília Chiari, Maria Kouyoumdjian, Ana Luisa Godoy
32 Fernandes, Antonio Moron e Angelo De Paola. **1. Informes Campus São Paulo:** A Profa.
33 Rosana Puccini informou que por volta da 2ª quinzena de junho ocorrerá a mudança do Centro
34 Alfa de Habilidades para o 3º andar do Edifício Octávio de Carvalho. A reforma no 3º andar já
35 se iniciou, inclusive a intenção é que este Centro tenha o seu nome alterado, porque não será
36 somente “Habilidades”. Foram utilizados recursos da verba “Mais Médicos” para compra de
37 outros equipamentos permitindo que o Centro caminhe numa linha de Centro de Simulação.
38 Quando o Centro estiver concluído, seria interessante apresentá-lo à Congregação. Atualmente
39 os coordenadores são a Profa. Tania Moreira Domingues e Aécio Flávio Teixeira de Góis.
40 Quanto à questão dos recursos para o campus São Paulo não há novas informações, eles
41 realmente não são suficientes e o panorama é de indecisão e insegurança, até mesmo em função
42 das mudanças nos Ministérios em Brasília; Foram retomadas reuniões com os Departamentos
43 Acadêmicos e será preciso contar com a compreensão de todos, em relação a novos cortes. O
44 foco continuam sendo os alugueis, ou seja, reduzir o número de imóveis. **2. Informes Hospital**
45 **São Paulo:** O Prof. José Roberto Ferraro informou que ontem iniciou a Semana de Segurança
46 do Paciente do Hospital São Paulo e agradeceu a presença de muitos professores engajados
47 nesta campanha. A partir de hoje estarão à vista cartazes no saguão do HSP com as 6 metas da
48 OMS sobre segurança do paciente e depois eles circularão por todo o HU. Foi também realizada
49 aula inaugural da disciplina eletiva de segurança para os alunos do curso de medicina; Na

50 semana passada o HU recebeu parte do Rehuf, sendo R\$ 12 milhões e 400 mil reais, dos 20
51 milhões aguardados para 2016. Houve a liberação de 2 parcelas e isto aliviará um pouco a
52 situação apertada vivenciada nas últimas semanas; Será entregue nesta sexta-feira o Centro de
53 Diagnóstico no andar térreo do Edifício Octávio de Carvalho. Trata-se de um recurso do Rehuf
54 no valor de 8 milhões de reais em equipamentos, reformas e uma Ressonância Magnética nova
55 para que evite que os pacientes entrem na ambulância e deem a volta no quarteirão para fazer a
56 ressonância do outro lado da rua; Acrescentou que a Profa. Rosana está pedindo para lembrar
57 que na semana que vem estará convocando uma reunião do Conselho Gestor com o Campus
58 São Paulo, a EPM e a EPE para informar sobre o andamento da ocupação do Edifício da Rua
59 Botucatu, 821 e provavelmente a discussão das necessidades do Edifício Acadêmico, que o
60 Prof. Nestor tem pautado inúmeras vezes nesta Congregação. **3.O Prof. Medina prestou novas**
61 **informações sobre a Tutoria**, lembrando que existe um programa realizado por ele há 14 anos
62 na EPM, mas recentemente foi expandido para toda a EPM e é importante envolver os docentes.
63 Foi iniciado recentemente com o 2º ano, no segundo semestre o 1º ano também participará. A
64 participação é voluntária, tanto do professor, quanto do aluno. Não há uma imposição sobre a
65 escolha do aluno e do professor. É a afinidade de ambos que conduzirá a escolha. O programa
66 será desenvolvido 1(uma) hora por semana e o horário definido pelo professor e o aluno. Trata-
67 se de uma atividade fora da grade curricular, em que o aluno é orientado sobre intercâmbios,
68 atividades comunitárias, como estudar, como valorizar e planejar a carreira acadêmica. A meta
69 é alcançar com sucesso, 30% dos alunos. Há 15 alunos no momento, restam em torno de 20
70 para alcançar a meta desejada. Os professores interessados podem procurar o Prof. Medina,
71 pelo fone 982411111. Os alunos estão muito interessados e desejam conversar com os
72 professores para desenvolver atividades em função da experiência que o professor transmite. Já
73 houve a adesão do Prof. Dr. Luiz Eduardo Coelho, com um grupo de 5 alunos. **4. Atividades**
74 **da EPM referente a relação docente/aluno**. Para este assunto a Profa. Sue Sun, Coordenadora
75 do Núcleo de Apoio aos Alunos – NAE foi convidada a se pronunciar. Informou que na Semana
76 do Calouro houve uma atividade entre os alunos ingressantes e os professores que irão dar aula
77 para o 1º ano, para proporcionar uma integração maior. O NAE já vinha pensando em como
78 melhorar a relação dos estudantes com os professores e com o acontecimento do Prof. Luis
79 Garcia Alonso, esta necessidade aumentou ainda mais. No dia 12.04 foi realizada uma mesa
80 redonda, com o tema “Ética nas mídias sociais”, organizados pelos Profs. Marcelo Feijó e
81 Rudolf Wechsler, com a participação da Profa. Rosana Puccini, Sergio Cravo, representando a
82 Profa. Emilia que se encontrava fora do país e a Profa. Andrea Rabinovich, Pró-Reitora de
83 Assuntos Estudantis. Percebeu-se que os estudantes têm uma grande vontade de serem
84 atendidos pelos professores, mas também notou-se que os professores sentem dificuldade de
85 lidar com os novos alunos, uma vez que o comportamento deles hoje é muito diferente do
86 comportamento da geração anterior. O NAE contou com a sugestão do Prof. Rudolf em realizar
87 em algumas terças-feiras da semana, acolhimento aos estudantes, caso eles queiram falar da
88 relação entre os estudantes e os professores. Foi publicado no site do NAE essa atividade que
89 tem como objetivo para atender nesse momento, a questão deflagrada pela doença do Prof.
90 Alonso. Em conversa com a Profa. Emilia e com o Prof. Rimarcs houve sugestão de realizar
91 mais intensamente mesas redondas sobre ética, e a próxima já se pensou em convidar
92 representantes do CRM, Comitê de Ética do HU e outros. Conversando na manhã de hoje
93 rapidamente com o Prof. Cássio Pitta, sobre a questão de que no NAE não possui psicólogos e
94 sabe-se que há uma demanda grande para as questões emocionais, a Profa. Sue gostaria de
95 pensar juntamente com o Departamento de Psiquiatria, como poderiam realizar uma avaliação,
96 principalmente dos alunos ingressantes, não somente do estado de saúde física deles, mas
97 utilizar algum instrumento que avalie a saúde mental, e numa triagem levantar quantos alunos
98 estão precisando de uma atenção mais focada. Tem ouvido de muitos coordenadores que há
99 alunos que se queixam de depressão, tentativas de suicídio ou algo semelhante. Solicitando a

100 palavra a Profa. Rosana esclareceu que o NAE é ligado à Diretoria do Campus São Paulo e ao
101 mesmo tempo à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em relação as diretrizes mais gerais da
102 universidade que envolvem questões como Restaurante Universitário, Bolsas Permanências e
103 outras. O NAE foi coordenado primeiramente pela Profa. Angélica Sorgini Peterlini, que
104 desempenhou um trabalho excelente e desde o ano passado pela Profa. Sue. Ressaltou que a
105 Profa. Sue está desempenhando um trabalho brilhante, não somente em relação a Semana dos
106 Calouros envolvendo as coordenações de cursos, Atlética, CA's, mas outras ações. Parabenizou
107 o trabalho da Profa. Sue e agradeceu a forma como vem conduzindo a relação aluno/docente
108 no campus São Paulo. Estendeu também agradecimentos aos Professores Marcelo Feijó e
109 Rudolf Wechsler. Em seguida o Prof. Jair Mari salientou que vê com muita precaução a questão
110 do rastreamento, pois o principal são os docentes estarem à disposição dos alunos e eles saberem
111 que podem contar com o docente. Ressaltou também que a importância da tutoria é
112 proporcionar um processo de acompanhamento do aluno e aí sim orientá-lo. Não é somente
113 uma orientação profissional, mas saber também se ele está bem, se está passando por alguma
114 dificuldade e ajudá-lo. O Prof. João Aléssio cumprimentou a Profa. Sue pelo seu trabalho e
115 considera o NAE um órgão muito importante para os alunos. Considerou que os alunos não
116 mudaram e na sua visão quem mudou foram os docentes. O docente que tem compromisso com
117 o aluno precisa ser valorizado. Os alunos querem respeito, querem que o docente chegue na
118 hora para dar aula. A Profa. Maria Wany acrescentou que é importante que os professores se
119 sensibilizem, permitindo estar abertos para esse processo e se porventura identificar o aluno
120 que está apresentando algum problema ou dificuldade deverá encaminhá-lo ao órgão
121 competente. Também é fundamental a união dos mecanismos: NAE e Tutoria. A Profa. Emilia
122 salientou que a própria comissão de cursos precisa estar atenta ao aproveitamento do aluno e
123 aqueles que não estão indo bem, precisam ser chamados e vistos. A comissão de cursos tb
124 precisa ter o poder para tomar atitude quando um professor faltar com o compromisso de dar
125 aula. Já solicitou aos alunos lista de professores faltantes e será tomada uma conduta. Afirmou
126 que não dá para aceitar mais esta situação. A Profa. Sue justificou que a questão do
127 rastreamento, ainda será discutido com o Departamento de Psiquiatria, no sentido de
128 amadurecimento da idéia e propostas. Salientou que o que a preocupa é como os alunos criticam
129 os professores pelas redes sociais e também mencionam situações emocionais deles mesmos,
130 informando que não estão bem, que estão pressionados e querem dar fim à vida. Movida por
131 essas informações que acabou lendo é que está solicitando que seja tomada uma conduta mais
132 efetiva, como por exemplo, uma avaliação geral de saúde. A Profa. Maria Teresa Landman,
133 coordenadora do 1º e 2º anos médico, informou que é realizado por eles esse serviço, através
134 de reuniões mensais, onde o aluno com problema em alguma disciplina é identificado e o
135 assunto é reportado à comissão do curso médico, verificando se é um problema em uma
136 disciplina específica ou geral. O Prof. Nestor lembrou que anteriormente havia uma comissão
137 que avaliava a situação dos residentes, principalmente os casos críticos, como tentativas de
138 suicídio e indagou se ainda existe esse trabalho ainda. A Profa. Emilia informou que o
139 responsável na época era o Prof. Dr. Julio Noto, mas isto há cerca de 15 anos atrás quando
140 começaram a surgir vários casos. Era para o aluno e para o residente. O Prof. Gilmar lembrou
141 que existe o NAPREME, para os residentes, que funciona muito bem. É um serviço que a
142 psiquiatria oferece com grandes dificuldades. Têm inclusive trabalhado na busca de
143 profissionais que possam dar esse tipo de atenção. Houve também uma idéia da Profa. Rosana
144 Puccini no sentido de expandir esse serviço aos alunos de graduação, mas infelizmente não foi
145 possível. O Prof. Nestor também indagou à Profa. Sue se o Serviço Médico dos Alunos continua
146 realizando uma ficha médica do ingressante (colhendo creatinina, tipagem sanguínea, glicemia,
147 colesterol e outros). A Profa. Sue informou que amanhã estará reunindo com um grupo para
148 reformular esta questão. O que o NAE precisa é ter esses exames informatizados. Certamente
149 será preciso um mutirão para organizar o perfil de todos os alunos e posteriormente traçar outras

150 estratégias. **5. Notícias sobre o estado de saúde do Prof. Luiz Garcia Alonso.** A Profa. Emilia
151 foi informada pelo Prof. Sergio Cavalheiro, que ele está com a pressão arterial controlada, mas
152 estava muito hipertenso, inclusive internado teve crises de hipertensão importantes e este foi
153 um dos motivos que o levou ao AVCH, mas diante do quadro ele está aos poucos reagindo e
154 mesmo diante das sequelas tem estado mais animado. A Profa. Sue informou que a Profa. Maria
155 da Graça está questionando como deve se comportar em sala de aula, diante desse novo perfil
156 de aluno, mais questionador e contestador. A Profa. Sue salientou que o docente deve se
157 comportar normalmente, porém há algumas questões que não somente os alunos, mas a
158 sociedade como um todo, não toleram mais brincadeiras que eram feitas com homossexual,
159 gênero, cor e mulher. Hoje, eles estão pontuando claramente que não pode ser desta forma. Não
160 tem que ter medo da turma. É uma turma muito boa. Após o episódio do Prof. Alonso, o NAE
161 foi conversar com toda a turma e atores envolvidos e não existe uma ação punitiva, porque não
162 houve uma queixa. O Prof. João Aléssio fez questão de deixar bem claro, inclusive para que os
163 assuntos não se misturem, é que o Prof. Luiz Alonso é conhecido nesta instituição como uma
164 das pessoas mais éticas, gentil, preocupado com o ser humano e absolutamente despido de
165 qualquer preconceito. Se houve algum comentário sobre a pessoa dele a esse respeito, deseja
166 que este assunto seja discutido com a presença dele nesta Congregação, mas que não paire
167 nenhuma dúvida sobre este assunto. A Profa. Emilia esclareceu que o que está sendo discutido
168 é a relação docente/aluno. A questão do Prof. Alonso é uma outra questão que está sendo
169 trabalhada também pelo NAE com os alunos. É desejo de todos que ele retorne à esta Casa e
170 venhamos a discutir com ele este lamentável episódio. **6.** A Profa. Emilia agradeceu a
171 participação dos docentes e dos alunos que participaram da *Caminhada Viver Melhor* no
172 Parque do Ibirapuera. Foi um evento coordenado pelo Rotary Clube com a participação de mais
173 de 100 alunos de medicina. **7. O Prof. Dr. Durval Rosa Borges** foi escolhido pelo Conselho
174 deliberativo do CNPq para receber o **Título de Pesquisador Emérito, edição 2016**, em
175 reconhecimento à sua contribuição para as Ciências da Saúde e a uma carreira acadêmica e
176 profissional exemplar. É uma honra para a Escola Paulista de Medicina, bem como, para a
177 Universidade Federal de São Paulo. O evento se realizará no dia 4 de maio no Rio de Janeiro
178 às 18h. **8. Progressão na carreira docente.** A Profa. Emilia lembrou que antigamente há cada
179 4 anos, o docente progredia automaticamente na carreira, porém hoje não é mais automático. É
180 preciso que o docente, há cada 2 anos envie para a CPPD, a solicitação de progressão,
181 juntamente com o currículo lattes. Se caso isto não for feito pelo próprio docente, a progressão
182 não ocorrerá. O Prof. Nestor Schor se manifestou dizendo que o DRH é o órgão que deveria
183 enviar uma mensagem para o docente lembrando o prazo. Acredita que trata-se apenas da
184 elaboração de um programa de informática para que o lembrete ocorra. A Profa. Rosana
185 argumentou que a Divisão de Recursos Humanos permanece subordinada à Pró-Reitoria de
186 Gestão com Pessoas, criada no ano passado e a TI do Campus São Paulo hoje conta com apenas
187 4 funcionários. O grupo maior da TI é do HU e da Reitoria. Os 4 servidores do CSP cuidam de
188 fibra ótica, voips e outras responsabilidades que não envolvem desenvolvimento de sistemas.
189 Quem realiza esta função é a TI da UNIFESP, ligada à Administração Central. Prestando
190 esclarecimentos a Profa. Rosely Godinho, Presidente da CPPD lembrou que até o final de 2012,
191 quem não fazia a solicitação para progressão funcional, depois de quatro anos progredia
192 automaticamente. A partir da nova Lei, só progride o docente que faz a solicitação. Assim
193 sendo, a CPPD elaborou um documento para ser entregue ao docente que está ingressando na
194 UNIFESP. Eles assinam e são informados desses procedimentos. **9.** No dia **31 de maio, às 20h**
195 no Anfiteatro Leitão da Cunha, o Prof. Rubens Belfort estará realizando uma Conferência sobre
196 Zika, com os palestrantes Prof. Dr. Albert Ko, Professor of Epidemiology and Medicine e
197 Department Chair of Epidemiology of Microbial Diseases, Yale Scholl of Public Health.
198 Pesquisador Associado FIOCRUZ, e Prof. Dr. Paulo Buss, Ex-Presidente da FIOCRUZ e
199 Diretor do Centro de Projetos Internacionais da FIOCRUZ e Membro da Academia Nacional

200 de Medicina e também com a participação do Prof. Dr. David Uip, Secretário de Saúde do
201 Estado de São Paulo. **10.** A Profa. Rebeca Souza e Silva, chefe do Departamento de Medicina
202 Preventiva solicitou no dia de hoje para que fosse incluído nos informes a **Remoção de docente**
203 **do Campus de São José dos Campos para ao Campus São Paulo.** Esclareceu que se trata da
204 Profa. Camila Bertini Martins, que prestou concurso para o campus São Paulo e passou em
205 primeiro lugar, porém em sendo do campus de São José dos Campos, solicita sua remoção. O
206 Departamento de Medicina Preventiva dará um código de vagas para o campus de São José dos
207 Campos. A Profa. Emilia informou que aprovará *ad-referendum* e incluirá na ordem do dia da
208 próxima reunião. **11. Verba Mais Médicos.** Foi apresentada pela Profa. Emilia a referida verba.
209 Esclareceu que para o ano de 2015 foi empenhado o valor de R\$ 1.141.000,00, lembrando que
210 teoricamente tínhamos R\$ 2.000.000,00. Em julho de 2015 houve uma reunião com os chefes
211 de departamentos acadêmicos e para não pulverizar os recursos foi dito que iriam ser atendidos
212 os pedidos do ano de 2014 que estavam na lista de espera. As compras foram agilizadas e
213 equipamentos de grande porte considerados importantes foram adquiridos e alguns já até
214 entregues. Os docentes da cadeira básica realizaram um trabalho muito bom. Pensaram na
215 melhoria dos laboratórios, beneficiando diretamente o ensino da graduação com uso
216 multidepartamental. Também a pedido do HU, para o desenvolvimento prático, foi comprada
217 uma cadeira ginecológica e ventiladores. Para anfiteatro, um compressor de ar condicionado,
218 microfones de lapela. Comprou também tinta e massa corrida para reforma dos laboratórios.
219 Para a Biblioteca foram compradas estantes, cadeiras e livros. Em 2016 tivemos um corte
220 significativo e recebemos apenas uma verba de R\$ 500.000,00. Desse valor, temos o
221 compromisso de comprar um simulador, um manequim infantil para complementar o
222 Laboratório de Habilidades. A Disciplina de Patologia será atendida em seu pedido de
223 Microscópio Trinocular. Com relação a projetores multimídias estamos tendo que reavaliar.
224 Vários departamentos que possuem salas próprias com pequenos anfiteatros é que solicitaram
225 esses projetores. Comprando todos esses equipamentos que foram mencionados, dará um total
226 de R\$ 110.000,00. Em seguida o Prof. Nestor indagou se nesta verba daria para contemplar o
227 “up to date”. A compra desse software daria o valor de R\$ 100.000,00. A Profa. Emilia
228 informou que solicitará à Diretoria do campus São Paulo que reanalise a possibilidade da
229 aquisição. A Profa. Rosana esclareceu que o empecilho para a compra do “up to date” foi a
230 questão da exclusividade, ou seja, as justificativas não foram suficientes para comprovar a
231 compra específica desse programa para os estudantes e residentes. Foram encontrados
232 programas semelhantes, mas também tem dúvidas se esta solicitação já consta do plano de
233 trabalho da prova de Residência Médica. O Prof. Gilmar esclareceu que na época foi justificada
234 a compra como sendo uma base de dados onde os alunos estudam e que serão utilizados pelos
235 docentes. A Profa. Jane Zveiter, Presidente da FAP informou que no contrato com a FAP na
236 compra dos itens para realização da prova de Residência Médica consta este software e não há
237 impedimento para sua aquisição. O Prof. João Aléssio solicitou esclarecimentos sobre o que
238 vem a ser de fato a verba “Mais Médicos”, uma vez que a quantia de R\$ 500.000,00 é pouco
239 significativa pouca. De onde ela vem e porque é tão valorizada. A Profa. Emilia informou que
240 é uma verba destinada a melhoria do ensino do curso médico. A verba este ano é pouca, mas
241 até o ano passado eram R\$ 2.000.000,00 (dois milhões), considerada expressiva. **ORDEM DO**
242 **DIA: 1. 03 atas para aprovação,** datadas de 01.03.2016; 08.03.2016 e 05.04.2016. Lembrando
243 que a primeira e segunda atas foram reencaminhadas, em função de terem sido enviadas em
244 tempo não hábil para sua leitura. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio parabenizou a
245 secretária Márcia Grijol pela elaboração das atas, mencionando ser uma honra poder realizar a
246 leitura delas. Fez pequenos reparos: na ata de 01.03: linhas 183: substituir: “nenhum professor”
247 por “poucos professores”: Linhas 573: acrescentar: “conscientização...da responsabilidade de
248 ser conselheiro e votar”. Na ata do dia 05.04: Na linha 180: “prolongar a aspas da fala do Prof.
249 João Aléssio até o término da frase”. Na linha 187: incluir “que a responsabilidade fique com

250 os departamentos quando eles enviam a lista”. Linha 230: trocar o "e" pelo "i" na palavra
251 discorda. Postas em votação as 3 atas foram aprovadas. **2.** A Pró-Reitoria de Gestão com
252 Pessoas solicita a **indicação da Congregação de um representante TAE para compor a**
253 **Comissão de Análises de Irregularidades Funcionais – CAIF**, que não esteja sob sindicância
254 ou PAD e em estágio probatório. A Profa. Emilia sugeriu o nome do servidor Carlos Francisco
255 Nunes e caso algum outro servidor desejar participar, poderá informar à Diretoria. Estando os
256 senhores conselheiros de acordo com a indicação, aprovaram por unanimidade o respectivo
257 nome. **3.**Foram aprovadas as seguintes solicitações de **Aberturas de Concursos para**
258 **Professor Adjunto: 3.1. do Departamento de Cirurgia, Disciplina de Urologia**, em decorrência
259 da aposentadoria do Prof. Dr. Valdemar Ortiz (01 vaga) - 40h – aprovado *ad-referendum*.
260 Devendo constar que esta abertura deverá sofrer alteração, incluindo: título de doutor na área
261 de Ciências da Saúde e suprimir o termo: doutor em Ciências/Medicina III na área de Urologia;
262 **3.2. (Substituto) do Departamento de Fisiologia**, em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr.
263 Antonio Carlos da Silva - DE - aprovado *ad-referendum*; **3.3.(Substituto) do Departamento de**
264 **Morfologia**, por motivo de doença do Prof. Dr. Luiz Garcia Alonso – 40h; **3.4.do Departamento**
265 **de Diagnóstico por Imagem, Disciplina de Radiologia**, em decorrência de autorização de vaga
266 do MEC – Portaria MEC 437 (02 vagas) 40h – aprovado *ad-referendum*; **3.5. do Departamento**
267 **de Medicina, Disciplina de Infectologia**, em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Sergio
268 Barsanti Wey (01 vaga) – 40h. Esta abertura deverá sofrer alteração, incluindo título de
269 Especialista na área de Infectologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias ou Epidemiologia. O
270 Prof. Nestor Schor argumentou que para este concurso caberia um virologista, alguém da área
271 básica e se observa um concurso bem fechado. Vai chegar o momento que a EPM terá que
272 realizar uma discussão sobre uma maior abertura nos concursos. Em vários lugares do mundo
273 o chefe do departamento de medicina não é um médico. É preciso caminhar para uma discussão
274 mais arejada e avançar um pouco, distanciando do “ranso” de que é sempre necessário um
275 médico. A Profa. Emilia argumentou que isto depende de cada disciplina e do nº de docentes.
276 Exemplificou afirmando que no momento em que se tem 5 docentes e é necessário ensinar
277 Reumatologia, serão necessários os 5 docentes, mas se há 10 docentes, é possível ter 2 que não
278 sejam médicos, por isso que depende também da quantidade de docentes. Já a Profa. Rosana
279 considerou que não é preciso a EPM decidir sobre isto, pois já é permitido. Se uma determinada
280 Disciplina entender num determinado momento que ela precisa de um docente que tenha uma
281 característica para alavancar a pesquisa dentro de um determinado campo e o ensino daquela
282 área para alunos de graduação e residentes do ponto de vista teórico, não existe impedimento
283 algum de se contratar um profissional não médico numa área clínica, desde que esteja claro que
284 o profissional não desenvolverá atividades de assistência. Tudo dependerá da necessidade do
285 perfil da Disciplina e isto precisa também ser respeitado; **3.6. do Departamento de Medicina,**
286 **Disciplina de Endocrinologia e Metabologia**, em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Rui
287 Monteiro de Barros Maciel (01 vaga) – 40h. Esta abertura deverá sofrer alteração incluindo:
288 título de Doutor na área de Ciências da Saúde e suprimir “Medicina I/Endocrinologia e
289 Metabologia; A pedido do Prof. João Aléssio, fica consignado em ata palavras de reverência ao
290 Prof. Rui Maciel, hoje aposentado, que sem sombra de dúvidas deixa uma lacuna importante
291 nas reuniões da Congregação e do Conselho Universitário. Trocavam idéias e opiniões por
292 muitas vezes antagônicas, mas sempre de maneira empolgada e apaixonante pela Escola
293 Paulista de Medicina. É uma pessoa especial, exemplo de professor e pesquisador dedicado. A
294 Profa. Emilia informou que o Prof. Rui continua prestando sua colaboração de forma bem ativa
295 e espera contar com ele por muitos anos. **3.7. do Departamento de Oftalmologia**, em decorrência
296 de autorização de vaga do MEC – Portaria MEC 437 (01 vaga). DE - Doutor na área de Ciências
297 da Saúde/Biológicas, graduado em Tecnologia e/ou Engenharia. A justificativa da vaga é para
298 atuar no ensino, pesquisa e extensão em oftalmologia e ciências visuais, e em especial na
299 formação dos alunos do curso de Tecnologia Oftálmica, com ênfase em aspectos

300 multidisciplinares. A Profa. Ana Luiza Hofling indagou se haveria possibilidade de incluir
301 Doutor não somente em Ciências. A Profa. Rosana ponderou que uma vez que se trata de um
302 perfil ousado, poderá demorar para encontrar esse profissional e acabar perdendo a vaga. A
303 Profa. Emilia informou que recebeu ainda hoje da Pró-pessoas uma tabela nova da CAPES
304 tendo seu primeiro nível denominado Colégios: aglutinando as áreas Ciências da Vida, Ciências
305 Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar. Assim acredita que a necessidade da Oftalmologia
306 estará suprida. O Prof. João Aléssio sugeriu que valeria a pena o Departamento repensar o perfil
307 do profissional diante dos argumentos anteriormente colocados. Já o Prof. Sergio Cravo
308 argumentou que esta última proposta da Profa. Emilia atende as necessidades do Departamento
309 e a Congregação não estaria modificando a natureza da decisão. A Profa. Ana Luiza salientou
310 que realmente o Departamento desejou uma vaga diferente, porém agora com esta sugestão de
311 edital, tornará viável o concurso. **3.8. do Departamento de Informática em Saúde, em**
312 **decorrência de autorização de vaga do MEC – Portaria MEC 437 (01 vaga). A justificativa**
313 **também é vaga para o curso de Tecnologia de Informática em Saúde; porém o título Doutor na**
314 **área de Ciências ou em Engenharia Biomédica deverá ser alterado para Ciências da Vida,**
315 **Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar. Deverá também ser diminuído o prazo de**
316 **inscrições: de 90 para 30 dias.** 4. Em seguida a Profa. Emilia informou que acabou de chegar
317 um **pedido do Departamento de Oncologia Clínica a Experimental**, informando em reunião
318 ocorrida ontem do Conselho do Departamento aprovou por unanimidade a **alteração de**
319 **requisitos mínimos para o concurso docente no Setor de Radioterapia**. Haviam duas vagas
320 em decorrência das aposentadorias do Prof. Roberto Segreto e da Profa. Helena Segreto. O Prof.
321 Otavio Baiocchi foi convidado a prestar esclarecimentos sobre o referido pedido, informando
322 que no mês de fevereiro de 2016 foi aberto edital, cujas inscrições encerraram na semana
323 passada. Pesquisando outras Instituições, como USP e Einstein, observou que eles também não
324 conseguiram preencher a vaga de docente Radioterapeuta com o título de Doutorado. Em
325 contrapartida, com o título apenas de Mestrado, na EPM existirá a possibilidade de
326 preenchimento. Uma outra alternativa, seria passar a carga-horária de 40 para 20h., mas acredita
327 que não trará solução ao problema. A Profa. Beatriz Castilho indagou o motivo pelo qual não
328 foi possível o preenchimento da vaga e acredita ainda que há outras formas de absorver pessoas
329 com esta especialidade, sem ocupar uma vaga que será permanente. Sugeriu a contratação de
330 um Professor Substituto ou Professor Visitante. O Prof. José Carlos Baptista, lembrou que por
331 lei o indivíduo pode entrar com Mestrado mas terá a obrigatoriedade de realizar Doutorado para
332 integrar o quadro permanente. O Prof. Baiocchi salientou que é com muito pesar que o
333 Departamento está realizando este pedido, mas de fato é real a dificuldade e não somente vivida
334 pela Oncologia, mas também pelo DDI, na área de Radiologia e como esta área envolve muita
335 tecnologia, as instituições que atraem o profissional são instituições privadas, cujos preceptores
336 muitas vezes não possuem nem o mestrado. Infelizmente esta é a realidade. O Prof. Gilmar
337 expos que quando esteve à frente da COREME, conheceu a fundo a carência deste profissional.
338 É preciso admitir que houve um erro e que acabamos sendo negligentes porque o aparelho ficou
339 quebrado por muito tempo e com 1 equipamento somente, a ponto do MEC em visita a
340 UNIFESP/EPM suspender a Residência Médica em Radioterapia. Está convicto de que não há
341 o que discutir. É preciso abrir na área de mestrado. A Profa. Eliane Beraldi apoia a abertura
342 para mestrado, porém acredita que seja importante levantar se de fato a lei obrigará o
343 profissional a progredir para o doutorado. Talvez seja um engano e é bom ter certeza da
344 informação. Os Prof. João Aléssio, Paulo Schor e Gilles endossaram a necessidade de apoiar a
345 área e prosseguir, para que se forme mais profissionais, inclusive independente do que diz a Lei
346 a respeito da obrigatoriedade ou não da progressão para doutorado. Tendo o assunto sido
347 amplamente discutido a Profa. Beatriz ratificou seu posicionamento insistindo na possibilidade
348 de trazer professor do exterior. A Profa. Emilia colocou em votação a proposta de abrir o
349 concurso excepcionalmente com o título de mestrado. Esta é uma área que necessita de uma

350 indução. Lembrou ainda que esta proposta da Congregação deverá ser apreciada em reunião do
351 Conselho Universitário. No edital deverá constar, título de Mestrado ou Doutorado. Foram
352 registradas 2 abstenções. Assim sendo a proposta apresentada pelo Departamento de Oncologia
353 Clínica e Experimental foi aprovada. A Profa. Beatriz sugeriu que no Edital, a área de obtenção
354 do título de Doutorado seja ampliada, aumentando assim a possibilidade de atrair candidatos
355 para esse concurso.. **5.** Foram aprovadas as seguintes **BANCAS EXAMINADORAS: 5.1.**
356 **para Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia**, Disciplina de Ginecologia
357 Endócrina: Presidente: Prof. Dr. Manuel de Jesus Simões – Professor Titular do Departamento
358 de Morfologia da EPM. Membros Titulares: Prof. Dr. Afonso Celso Pinto Nazário – Professor
359 Associado da Disciplina de Mastologia da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Luciano Marcondes
360 Machado Nardozza – Professor Associado do Departamento de Obstetrícia da EPM/UNIFESP;
361 Prof. Dr. Sergio Podgaec – Professor Livre-Docente da Divisão de Clínica Ginecológica da
362 Faculdade de Medicina da USP; Prof. Dr. Cesar Eduardo Fernandes, Professor Titular de
363 Ginecologia do Departamento de Ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC; Prof. Dra.
364 Sonia Maria Rolim Rosa Lima, Professora Adjunta do Departamento de Obstetrícia e
365 Ginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Membros
366 Suplentes: Prof. Dr. Gil Facina, Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia da
367 UNIFESP; Prof. Dr. Luiz Kulay Junior, Professor Titular da Disciplina de Obstetrícia da
368 EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Luciano de Melo Pompei, Professor Auxiliar de Ensino da Disciplina
369 de Ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC e Prof. Dr. Paulo Cesar Serafini, Professor
370 Livre-Docente da área de Obstetrícia/Ginecologia da Universidade de São Paulo. **5.2.para**
371 **Promoção à Classe de Professor Titular do Departamento de Pediatria:** candidato: Prof.
372 Dr. Antonio Sérgio Petrilli. Titulares: Prof. Dr. Moises Cohen, Titular do Departamento de
373 Ortopedia e Traumatologia, Setor de Traumatologia do Esporte – UNIFESP; Profa. Dra. Magda
374 Sales Carneiro-Sampaio, Titular do Departamento de Imunologia do Instituto da Criança –
375 FMUSP; Prof. Dr. Carmino Antonio de Souza, Titular Hematologia, Centro de Hematologia e
376 Hemoterapia, Hemocentro – UNICAMP; Prof. Dr. Carlos Sergio Chiattonne, Titular do
377 Departamento de Clínica Médica, Disciplina de Hematologia e Oncologia da Faculdade de
378 Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Suplentes: Profa. Dra. Ruth Guinsburg, Titular
379 do Departamento de Pediatria da Disciplina Neo-Natal da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Uenis
380 Tannuri, Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do Instituto da
381 Criança do Departamento de Pediatria da FMUSP; Prof. Dr. Paulo Marcelo Gehm Hoff, Titular
382 do Departamento de Bioquímica e Imunologia – USP-RP; Prof. Dr. Ricardo Pasquini, Titular
383 do Departamento de Clínica Médica – Setor de Ciências da Saúde da UFParaná. **5.3. para**
384 **Promoção à Classe de Professor Titular do Departamento de Dermatologia.** Tendo sido
385 observado que na constituição da banca apresentada haviam dois professores titulares, do
386 Departamento de Dermatologia da UNISA, foi realizada alteração passando um dos titulares
387 para suplente e remanejando outro que era suplente para titular. Assim sendo, a referida Banca
388 ficou assim constituída e aprovada: Titulares: Profa. Dra. Valéria Petri, Professora Titular do
389 Departamento de Dermatologia da UNIFESP; Prof. Dr. José Antonio Sanches Junior, Professor
390 Titular do Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina da USP; Prof. Dr. Artur
391 Duarte, Professor Titular da Disciplina de Dermatologia da Universidade de Santo Amaro,
392 UNISA; Profa. Mirian Nacagami Sotto, Professora Titular do Departamento de Patologia da
393 Faculdade de Medicina da USP. Suplentes: Prof. Dr. Reinaldo Salomão, Professor Titular do
394 Departamento de Medicina, Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UNIFESP;
395 Prof. Dr. Cyro Festa Neto, Professor Titular do Departamento de Dermatologia da Faculdade
396 de Medicina da USP; Prof. Dr. Jayme de Oliveira Filho, Professor Titular da Disciplina de
397 Dermatologia da Universidade de Santo Amaro, UNISA e Prof. Dr. Carlos D’Apparecida
398 Santos Machado Filho, Professor Titular da Disciplina de Dermatologia da Faculdade de
399 Medicina do ABC – Fundação do ABC da FMABC. Vale ressaltar que a Banca será devolvida

400 ao Departamento de Dermatologia para efetuar as adequações. **6. Foi aprovado o TERMO DE**
401 **COOPERAÇÃO ENTRE A UNIFESP e o GRAACC**, tendo como coordenadora a Profa.
402 Dra. Ana Lucia Goulart, Chefe do Departamento de Pediatria. Essa cooperação tem
403 proporcionado ações relevantes na assistência, ensino e pesquisa na área do câncer da criança
404 e do adolescente de nosso país.**7.HOMOLOGAÇÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR**
405 **AFILIADO**. No dia 20.04.2016 a Comissão para Concessão de Título de Professor Afiliado,
406 presidida pelo Prof. Dr. Paulo Schor reuniu-se para entrevistar os candidatos ao Título de
407 Professor Afiliado. Foram indicados para deliberação em reunião da Congregação os seguintes
408 candidatos, de acordo com as seguintes modalidades: Renovação/Ensino/pesquisa: Denise
409 Rassouk – Psiquiatria; Concessão /Ensino/Pesquisa: Josy Davidson Okida Vieira –
410 Pediatria/Neonatologia; Renovação/Ensino/Assistencial: Jose Atilio Mombana – Psiquiatria e
411 Carlos Henrique Fernandes – Ortopedia/Membro Superior; Concessão/Ensino/Assistencial:
412 Marcelo Hide Matsumoto – Ortopedia/Membro Superior. Após votação realizada pelos
413 senhores conselheiros, dos 5 candidatos, 4 foram aprovados e 1 não, por insuficiência
414 percentual de votos. Observou-se que alguns professores que se ausentaram da sala não
415 entregaram o seu voto. Assim sendo, o nome do candidato Carlos Henrique Fernandes deverá
416 figurar na cédula da próxima votação. **8. SOLICITAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE**
417 **INFORMÁTICA EM SAÚDE PARA ALOCAÇÃO DE DOCENTES**. Inicialmente a Profa.
418 Emilia esclareceu que a questão a ser discutida é ampla, porém a intenção não é concluir decisão
419 final nesta reunião, mas ao término das ponderações designar comissão para avaliar o problema
420 e apresentar Relatório Final. Foi enviado a todos, carta do Prof. Paulo Paiva esboçando o
421 assunto e ontem, segunda-feira, a pedido dos professores envolvidos, foi encaminhado também
422 outros documentos, mas devido ao curto tempo, talvez não tenha dado tempo de alguns
423 conselheiros terem lido. Salientou também que é imprescindível se tentar resolver os problemas
424 da EPM, nesta Congregação primeiramente, antes da questão ser levada à Reitoria. A seguir o
425 Prof. Paulo Paiva, chefe do DIS foi convidado a se pronunciar. Esclareceu que trata-se de uma
426 solicitação do DIS no sentido de repensar onde seria o local mais adequado para que os
427 professores do Grupo Interdisciplinar de Ciências em Saúde – GRICES, docentes concursados
428 por esta Escola sem ter um departamento referência para estarem vinculados, dar continuidade
429 às suas funções. Agradeceu a Profa. Emilia pelos documentos que foram ontem postados,
430 porque deixam claro o empenho o e esforço da chefia do Departamento, no sentido de apoiar
431 esses docentes e dar toda a possibilidade deles trabalhassem no DIS. No entanto, após cinco
432 anos, o que se percebeu é que esse grupo de docentes não possuem linhas de pesquisa
433 relacionadas Informática em Saúde. Apesar de ser um grupo muito especial e muito bem
434 formado, não ocorreu publicação desses 6 docentes em que houvesse uma colaboração mútua.
435 Exemplificou algumas linhas de pesquisa do grupo, tais como: Sistema Renina Angiotensina;
436 Qualificação de Desempenho de Sistemas Mamográficos; Métodos Quantitativos em Saúde;
437 Papel de Componentes da Matriz Extracelular na Biologia Vascular e Neoplasias, Física
438 Aplicada à Medicina e à Biologia; Proteção radiológica, Instrumentação para Detecção de
439 Radiação X e Gama e outras. Mencionou que acredita que esses temas não são pertinentes à
440 área de Informática em Saúde. O grupo foi concursado e estava na Pró-Reitoria de Graduação,
441 porque não tinham um Departamento. Em 2011, na chefia do DIS, conversou com o Grupo e
442 imaginou absorvê-los no DIS, com o objetivo de fazer um grande departamento de tecnologia.
443 Ao término do mandato de sua chefia admite ter errado e assume o erro de ter levado esse grupo
444 para o DIS porque acreditava que poderia dar certo. Defendeu inclusive um laboratório de
445 química no DIS, mas passado esse tempo, infelizmente não houve colaboração e integração.
446 Por isso não faz sentido. Indagou aos senhores conselheiros se faz sentido ter no DIS uma
447 residência em física médica, porém ela existe. Foram defendidos 20 pontos de Livre-Docência,
448 dos quais metade eram da Biofísica. Na época o Prof. Clóvis Nakaie, chefe do Departamento
449 de Biofísica na época atentou para esta questão. Considera que hoje a situação se tornou

450 extremamente complicada e por isto o assunto vêm à tona. Em seguida a Profa. Emilia
451 relembrou que de fato a questão é muito antiga, porém há necessidade de darmos uma solução
452 que seja boa para ambos os lados. Feita esta consideração, o Prof. Marcelo Baptista de Freitas,
453 pertencente à Congregação e integrante do GRICES, foi convidado a se pronunciar. Informou
454 que sua representação no grupo existia dentro do DIS, assento este que foi retirado na última
455 reunião do Conselho do Departamento. Apresentou uma documentação com mais de 100
456 páginas, que justificam toda essa trajetória do Grupo. Expôs que o Grupo foi para o DIS porque
457 era um departamento afim da área de ciências exatas e que teria condições de abriga-los. Esse
458 entendimento na época foi de ambos os lados. O Grupo tem se empenhado em fazer o DIS
459 crescer e pensando sempre em ampliar as linhas de pesquisa do DIS. Afirmou que em nenhum
460 momento o grupo foi para o DIS para realizar somente Informática em Saúde e como já foi
461 apresentado, outras linhas de pesquisa foram agregadas. Prestam colaboração para vários outros
462 departamentos. Finalizou dizendo que independente do que aconteça nesta Congregação os
463 docentes do GRICES estão muito tranquilos de que estão trabalhando e colaborando muito com
464 o DIS. Lembrou ainda que os cursos de tecnologias os levaram ao DIS, porque essas áreas não
465 existiam. Embora tenham dito que as áreas do grupo são separadas e díspares, todas as áreas do
466 grupo possuem interconexão com a área da saúde. Trabalham com física, matemática, química
467 na área da saúde. Quanto a infraestrutura física do laboratório, não existe um laboratório de
468 química e sim de biomateriais. Os equipamentos que lá estão, são de colaboração do
469 Departamento de oftalmologia para fazer ensaios em materiais. Existem reagentes sim, mas esta
470 não é a linha principal. Em relação as áreas que tem interface com outros Departamentos,
471 sempre considerou como positivo, mas de uns três meses para cá docentes acharam que não era
472 mais positivo. O Grupo se recente por esta situação estar ocorrendo desta forma e pela forma
473 como o processo foi conduzido no departamento, mas respeitam a decisão que foi tomada no
474 Conselho do DIS, apesar das 5 abstenções. Lamentam também que o assunto tenha chegado à
475 Congregação. Acrescentou que captou recursos para o DIS e possui consciência de quantas
476 aulas tem dado ao ensino e a realização de projetos de extensão. Deixa claro que os docentes
477 do GRICES não desejam sair do DIS. Em seguida a Profa. Raquel Santos Marques de Carvalho,
478 integrante do GRICES e membro da Congregação, afirmou que o Grupo interage com o DIS,
479 tanto que é a vice-chefe do Prof. Paulo Paiva até o final deste mês, por ocasião de novas
480 eleições. O GRICES é um grupo jovem, possui uma jornada de trabalho na EPM, e o que se
481 espera quando se olha para traz é enxergar como o DIS cresceu até agora e quanto desejam
482 crescer dentro do DIS e da EPM. Acrescentou ainda que a lotação do grupo não é provisória.
483 Numa reunião de conselho do Departamento ela foi considerada permanente. Isto consta na
484 documentação enviada ontem. O Prof. Silvio Ricardo Pires, também integrante do GRICES e
485 membro da Congregação, deixou claro que o Grupo tem interação com o departamento, com
486 outros professores e possuem alunos em comum. Recentemente alguns membros do grupo
487 pediu para integrar a pós-graduação de gestão de informática em saúde. Solicitando a palavra a
488 Profa. Maria Elizabete Salvador Graziosi, Chefe da Disciplina de Informática em Saúde
489 afirmou que de fato não há uma integração do Grupo e os demais docentes do DIS. Os docentes
490 do DIS não são convidados para atividades; não há troca de trabalhos. Está há 22 anos no DIS,
491 presenciou os 5 anos do GRICES e o histórico é que ele cresceu sim, porém muito pouco e
492 acredita que eles possam crescer muito mais fora do DIS. Nesses 5 anos a produção não foi
493 relevante em termos de Informática em Saúde, foi quase nula. Quanto o Prof. Marcelo ter
494 mencionado que houve 5 abstenções em reunião do Conselho do Departamento, trata-se de 5
495 alunos que ficaram com medo de falar o que eles achavam sobre a permanência ou não do
496 GRICES no DIS. São alunos que foram ouvidos pela representante discente, que aliás está
497 presente nesta Congregação e ela informou que os alunos sentem medo de falar a verdade, mas
498 não pelos docentes do DIS e sim pelos docentes do GRICES. Tendo o assunto sido amplamente
499 discutido e ponderado nas falas dos professores; Rosana Puccini, Iara Michelacci, Sergio

500 Schenckman, Paulo Schor, João Aléssio, Clóvis Nakaie, Gilmar Prado. Anita Takahashi. Maria
501 José Fernandes e Maria Teresa Landman, foram levantados os seguintes pontos: 1. No passado
502 o DIS desejou transferir os 6 docentes para o DIS, porém hoje, o conselho do departamento
503 deseja uma mudança de rumo vislumbrando um outro futuro, aprofundando-se em Informática
504 em Saúde, entendendo que está fora de contexto as atividades e linhas de pesquisa do GRICES
505 no DIS, desenvolvidas pelos respectivos docentes; 2. A Congregação considera importante o
506 trabalho do Grupo prestado à Instituição e os valoriza; 3. A criação de um órgão complementar
507 para o GRICES pode ser um caminho a ser seguido; 4. A Congregação entende que é necessária
508 a criação de uma comissão para analisar a situação; 5. Vislumbra-se também a possibilidade de
509 integrar alguns docentes do Grupo em departamentos acadêmicos existentes, que trabalham
510 com as linhas de pesquisas mencionadas e há também a possibilidade de outros docentes do
511 GRICES permanecerem como grupo; 6. Interromper o assunto do GRICES por mais um tempo
512 e discutir primeiramente a reorganização dos departamentos acadêmicos da área básica; 7.
513 Rediscutir o papel dos órgãos complementares no tocante a autonomia, assento em conselhos,
514 rever os regulamentos, seu status na instituição; 8. Aglutinar os docentes do GRICES e não
515 distribuí-los; 9. Observou-se uma grande dificuldade dos docentes do GRICES permanecerem
516 no DIS; 10. É importante que as interfaces ocorram entre o GRICES e outros Departamentos e
517 áreas; 11. O curso de Tecnologias precisa urgentemente ser ouvido. É preciso reavaliar os
518 cursos de Tecnologias e apresentar o resultado em Congregação; 12. Pensar em como pode se
519 dar a progressão na carreira de um docente estando ele lotado num órgão complementar; estudar
520 a contratação de um docente para um órgão complementar e não para um departamento
521 acadêmico; 13. As coordenadoras dos cursos de tecnologias hoje estão atentas às Leis, estão se
522 adequando e levando propostas à Câmara de Graduação para melhoria desses cursos. 14. A
523 nova gestão da Câmara de Graduação foi alertada pela Diretoria sobre a necessidade de um
524 “novo olhar” para os cursos de tecnologias. Após essas considerações, a Profa. Emilia conduziu
525 a composição da comissão que analisará o assunto, ficando assim aprovado por unanimidade
526 os seguintes nomes: Helio Takahashi, Gilmar Prado, Sergio Schenkman, maria José Fernandes,
527 Wallace Chamon e Maria Teresa Lima Landman. A Comissão designada terá o prazo de 60
528 dias para apresentar Relatório Final à Congregação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
529 encerrada. Para constar, eu Márcia Grijol, Secretária da Congregação da EPM, redigi a presente
530 ata, a qual achada conforme será assinada pela Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Presidente da
531 Congregação e Diretora da EPM e por mim.